

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL IDEA 2026

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENSINO DE COMÉRCIO INTERNACIONAL

Robson Casagrande; casagrande.prof@gmail.com; UNIFIL

Resumo

A consolidação do novo ecossistema de aprendizagem, marcado pela transformação digital e pela incorporação crescente da Inteligência Artificial (IA) nos processos formativos, impõe ao ensino superior o desafio de integrar tecnologias emergentes a metodologias que promovam protagonismo, criticidade e aplicação prática do conhecimento. Em disciplinas estratégicas como Comércio Internacional, cuja natureza exige análise de cenários complexos, interpretação de dados e tomada de decisão fundamentada, a articulação entre teoria e prática torna-se indispensável. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar e analisar uma proposta de inovação pedagógica baseada na Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), integrada ao uso estruturado de ferramentas de IA, aplicada em turma de graduação em Administração. A proposta fundamenta-se na compreensão de que o aprendizado ocorre quando o estudante conecta conceitos à resolução de problemas reais, superando a mera memorização de conteúdos e promovendo construção ativa do conhecimento (Marques, 2021). Conforme Bender (2014), a ABP configura-se como uma das práticas de ensino mais eficazes do século XXI, ao envolver os estudantes na solução colaborativa de problemas concretos, ampliando o interesse, a autonomia e o desempenho acadêmico. A metodologia consistiu na formação de grupos responsáveis pela criação de empresas fictícias que desenvolveram planos completos de importação e exportação, contemplando pesquisa de fornecedores e mercados-alvo, análise de tendências, levantamento documental, planejamento logístico, cálculo de custos, simulação de cenários cambiais e definição de estratégias de mitigação de riscos. A IA foi utilizada como ferramenta de apoio à pesquisa estratégica, análise preditiva de dados, segmentação de mercados, avaliação de reputação de fornecedores e simulação de cenários econômicos, ampliando a capacidade



analítica dos estudantes e potencializando o processo decisório. Conforme apontam Brites e Camargo Filho (2021), metodologias ativas potencializam a aprendizagem ao estimular reflexão, experimentação, argumentação e criação de soluções para problemas complexos. Os resultados evidenciaram aumento significativo do engajamento discente, maior autonomia intelectual, desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais, fortalecimento do trabalho em equipe e ampliação da capacidade de comunicação estratégica. Observou-se que a integração entre ABP e IA não substitui o papel docente, mas o reposiciona como mediador estratégico, responsável por orientar o uso ético, crítico e responsável das tecnologias digitais. Conclui-se que a combinação entre metodologias ativas e Inteligência Artificial configura prática alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Administração (Brasil, 2021) e às demandas contemporâneas do mercado global, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados para atuar em ambientes marcados pela complexidade, inovação contínua e transformação digital acelerada.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Inovação Pedagógica. Comércio Internacional. Ecossistema de Aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA:

Bender, W. N. (2014). *Aprendizagem baseada em projetos: Educação diferenciada para o século XXI*. Penso.

Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. (2021). *Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Administração*.

Brites, L., & Camargo Filho, P. (2021). *Metodologias ativas na educação inclusiva*. NeuroSaber.

Marques, A. E. B. (2021). *Projetos acadêmicos interdisciplinares: A aprendizagem baseada em projetos em cursos superiores*. Editora Dialética.